

# Painel 1. Alunos migrantes: uma realidade em transformação

## Estrangeiros ou Descendentes de Imigrantes?

Teresa Seabra

Diversidades, Língua(s) e Inclusão: desafios a enfrentar no futuro

CMC e CNE, 5 de novembro de 2024

**1. Contextualização**

**2. Contingente**

**3. Perfil sociodemográfico**

**4. Resultados escolares**

# 1. Contextualização

## Projeto

*(Des)igualdades nos trajetos escolares de descendentes de imigrantes*

ISCTE- CIES- Observatório das Desigualdades

## Equipa

T. Seabra (coord.), Ana Filipa Cândido; Inês Tavares; Adriana Albuquerque; Helena Carvalho; Sandra Mateus; Sofia Gaspar; Renato Miguel do Carmo

## Fonte dos dados

Microdados disponibilizados pela DGEEC (2012-13 a 2019-20) relativos aos alunos que frequentam escolas (públicas) do ensino básico e secundário em Portugal

Seabra, Cândido e Tavares (2023), *ATLAS DOS ALUNOS DE ORIGEM IMIGRANTE EM PORTUGAL NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO: Quem são e onde estão*, Observatório das Desigualdades (Iscte-Iul)

# 1. Contextualização

## Objetivo

Analisar em que medida o uso de diferentes categorizações – *estrangeiros* ou *descendentes de imigrantes* - modifica ou não o que sabemos sobre os estudantes oriundos da imigração e sua integração escolar.

## Comparar

- o contingente
- o perfil sociodemográfico
- o desempenho escolar

# 1. Contextualização

## Definição dos conceitos

**Alunos estrangeiros** – não têm nacionalidade portuguesa

**Alunos nacionais** – têm nacionalidade portuguesa

**Alunos descendentes de imigrantes** – têm pelo menos um progenitor natural de um país estrangeiro

1ª geração – o aluno não nasceu em Portugal

2ª geração - o aluno nasceu em Portugal

**Alunos autóctones** – nascidos em Portugal e os progenitores nascidos em Portugal

**Escolaridade familiar dominante**

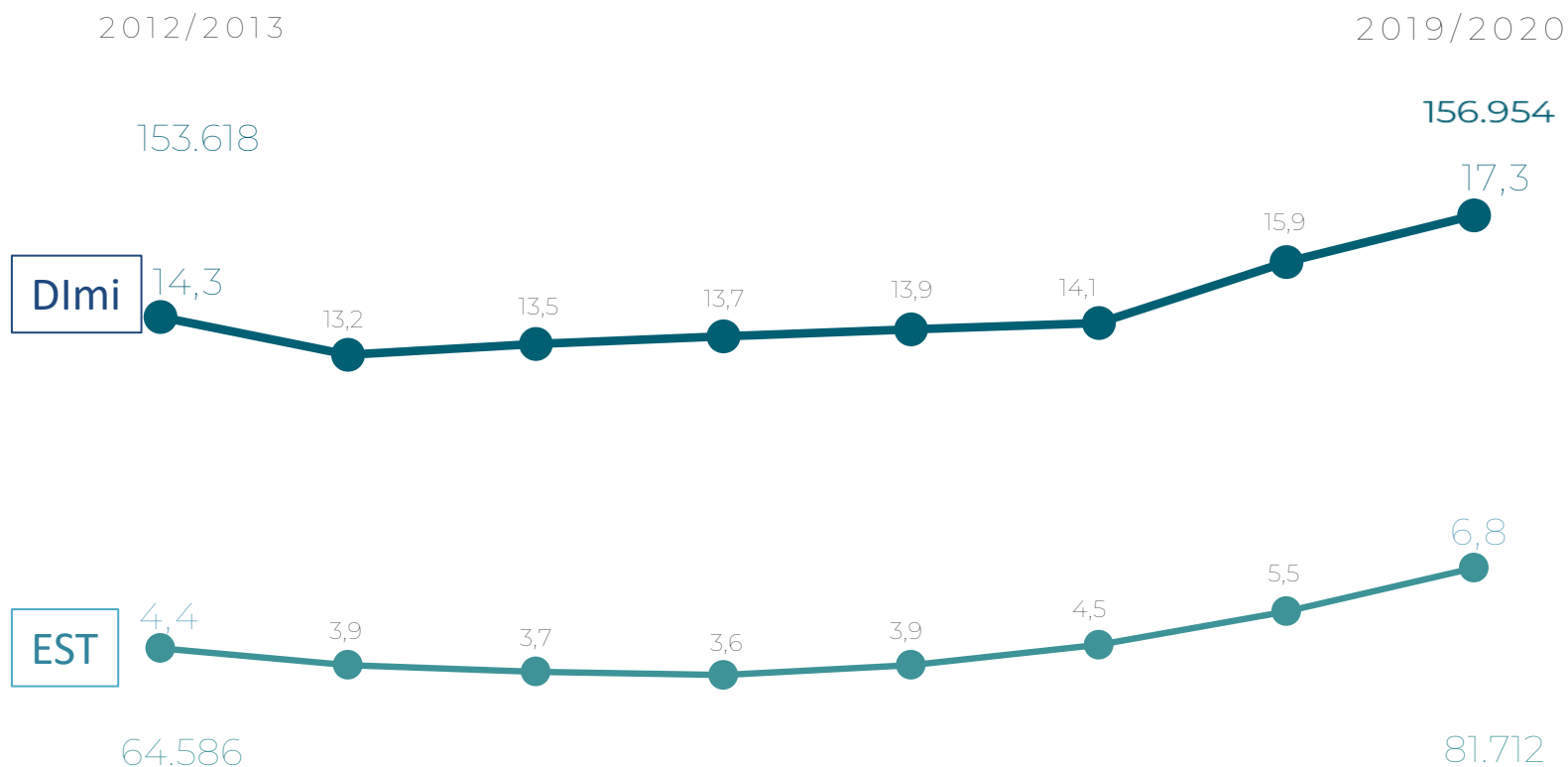
A qualificação mais elevada obtida pelos progenitores

**Desempenho escolar**

Nº de retenções ao longo do trajeto escolar (idade como variável *proxy*)

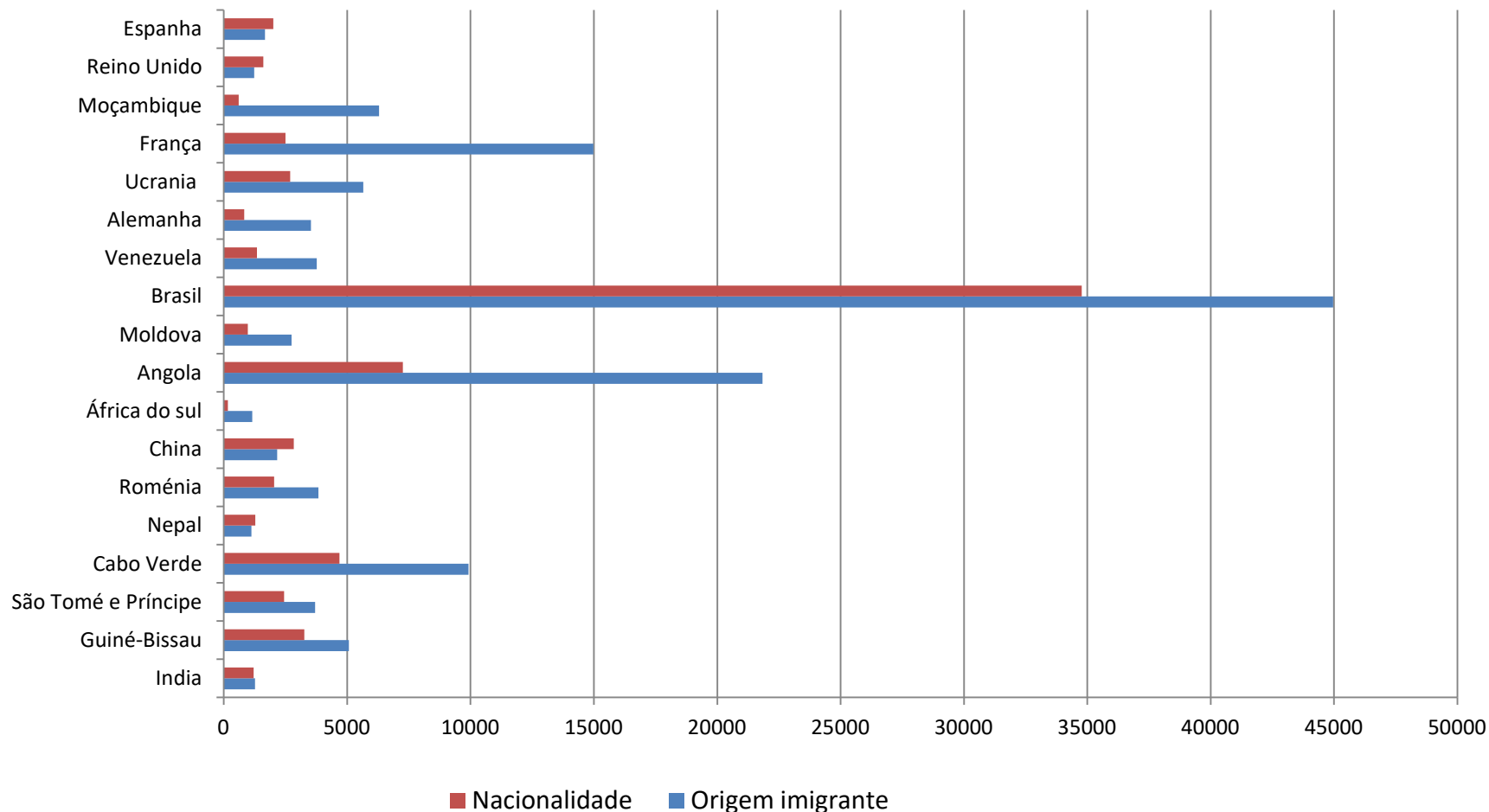
## 2. Contingente

Alunos estrangeiros (EST) e alunos descendentes de imigrantes (DI mi) em Portugal nos ensinos básico e secundário (nº e %)



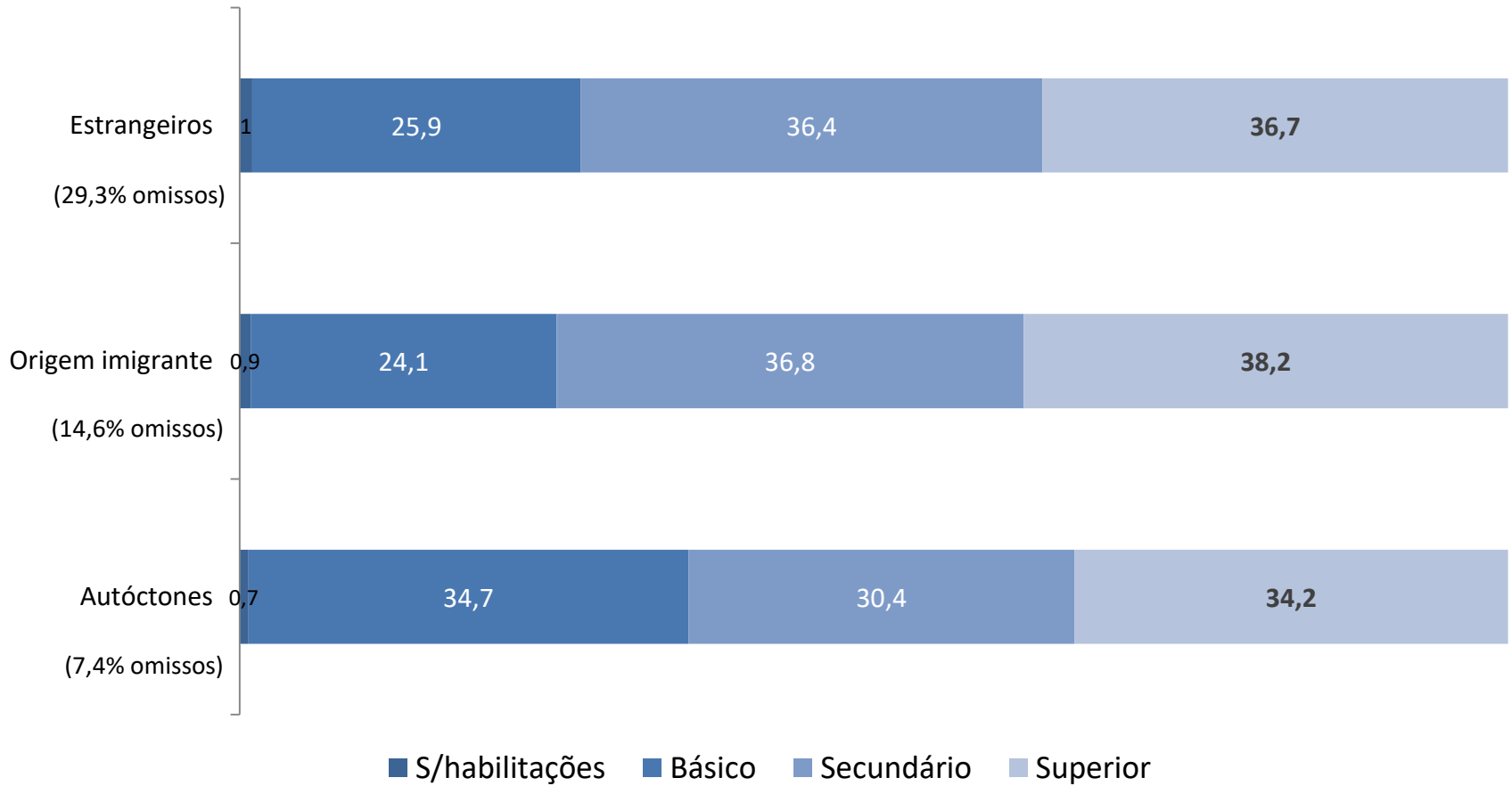
## 2. Contingente

Alunos estrangeiros e alunos descendentes de imigrantes em Portugal nos ensinos básico e secundário (nº) por nacionalidade e por país de origem



## 2. Perfil sociodemográfico

*Escolaridade familiar dominante segundo a nacionalidade e a origem imigrante (% em linha)*  
2019/2020





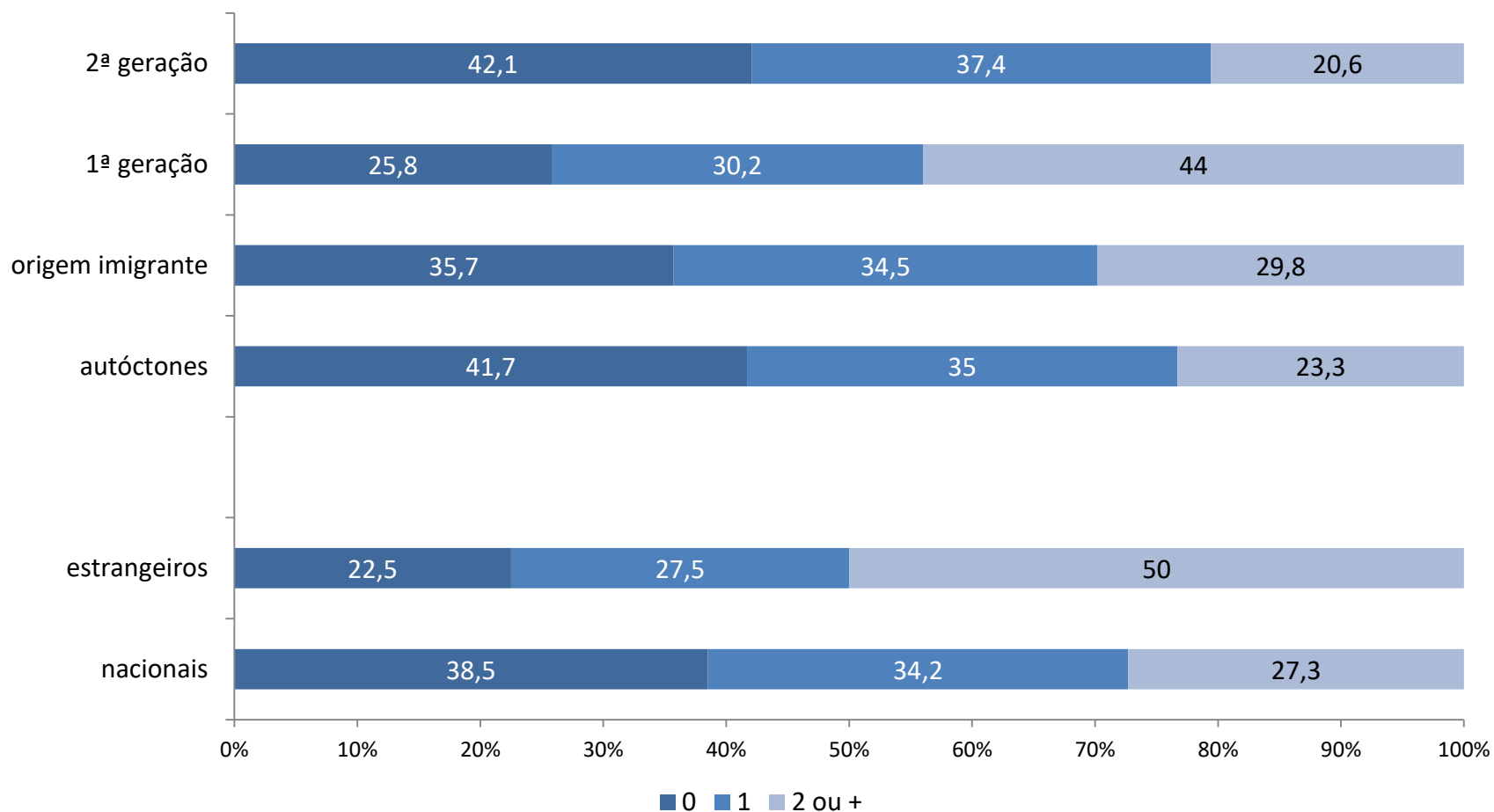
## 2. Perfil sociodemográfico

*Escolaridade familiar dominante nas diferentes origens nacionais (% em linha)*  
2019/2020

País (% casos omissos)	S/habilitações	Básico	Secundário	Superior
Brasil (19,4)	0,7	19,3	45,3	34,7
Angola (11,2)	0,6	23,6	33,5	42,3
Cabo Verde (16,6)	1,3	60,1	27,9	10,7
Moçambique (4,1)	0,2	15,5	30,9	53,4
Guiné-Bissau (23,1)	2,4	49,8	30,7	17,1
São Tomé (19,8)	0,9	57,7	26,4	15,0
Alemanha (4,0)	0,2	13,8	35,1	50,9
Espanha (8,6)	1,2	30,0	23,1	45,7
Inglaterra (11,4)	0,4	9,7	33,2	56,7
Ucrânia (15,2)	0,7	9,2	43,1	47,0
Moldávia (12,5)	1,1	16,9	38,8	43,1
Roménia (12,0)	0,8	30,2	50,8	18,2
China (24,8)	1,4	50,1	35,0	13,5
Índia (35,4)	2,6	29,6	41,6	26,2
Nepal (32,8)	4,8	17,7	50,9	26,6

## 4. Os resultados escolares

Nº de retenções ao longo do percurso escolar dos estudantes que frequentavam o 12º ano (2018-2019)

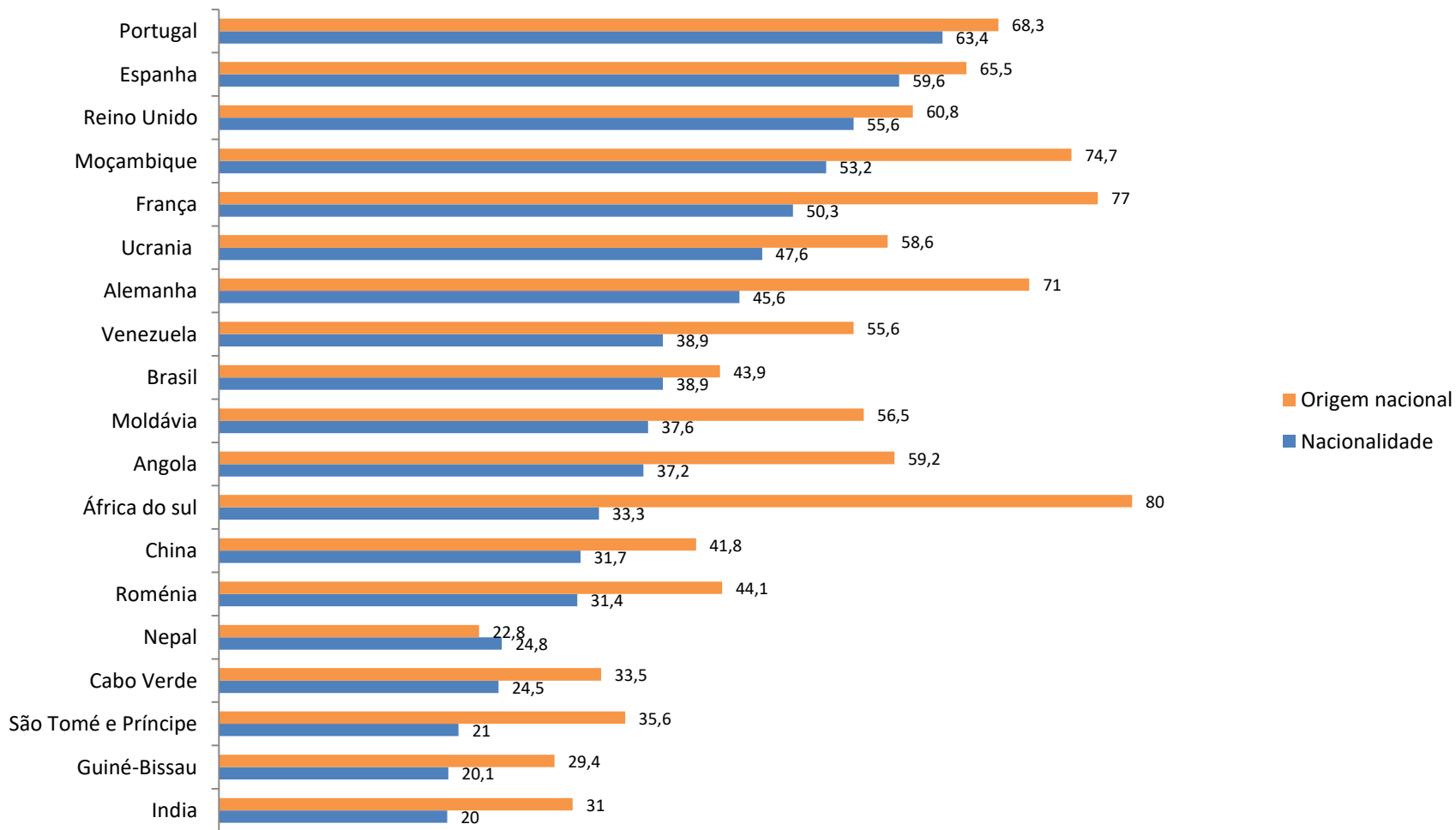


Fonte: DGEEC (cálculos próprios) em Seabra e Cândido (2022)

## 4. Os resultados escolares

Alunos do 10º ano com trajeto escolar de sucesso (0 retenções) segundo a nacionalidade e o país de origem (%)

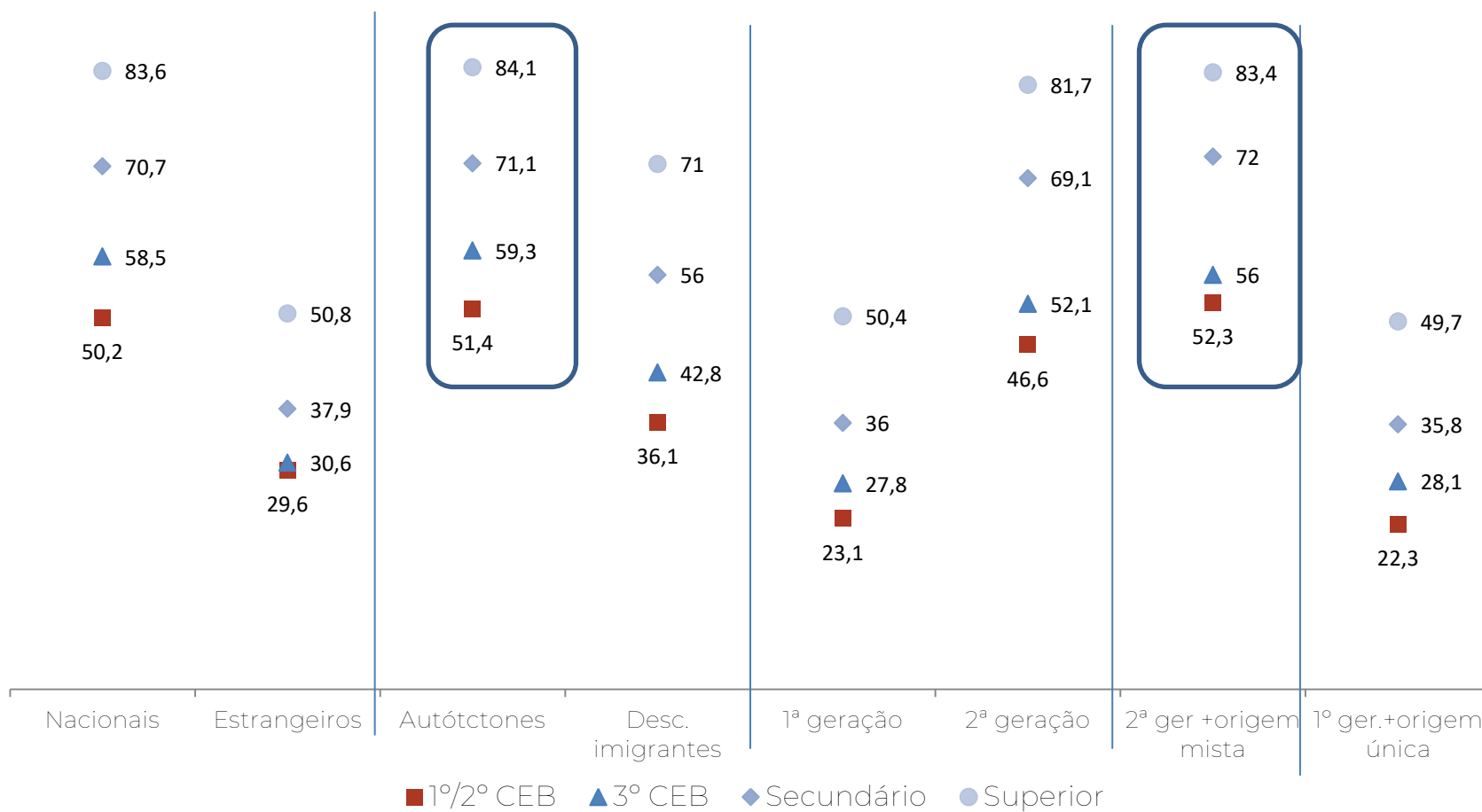
2019-2020



## 4. Os resultados escolares

Proporção de estudantes do 10º ano com trajeto escolar de sucesso (0 retenções), segundo a escolaridade familiar dominante

2019-2020



Fonte: DGEEC (cálculos próprios) em Seabra e Cândido (2022)

## Concluindo...

### Vantagens do uso da categoria ORIGEM NACIONAL:

- Inclusão de muitos alunos que partilham necessidades específicas (diferentes das dos seus pares autóctones);
- O perfil educacional das famílias é ligeiramente melhorado (importa dar a conhecer que estas famílias são mais qualificadas que as nacionais);
- Melhoria substancial da medida de integração/inclusão destas populações imigrantes: ao incluir a 2ª geração podemos demonstrar a rápida melhoria de resultados que estas crianças e jovens alcançam, conseguindo ter um desempenho muito próximo dos seus pares autóctones.

IMPORTA melhorar a imagem de integração de alguns grupos de alunos, nomeadamente os oriundos das ex-colónias portuguesas

A IMAGEM SOCIAL DE UM GRUPO PARTICULAR, per si, AFETA A SUA INTEGRAÇÃO ACADÉMICA E SOCIAL